

Monumento à Memória de Robert Shaw, 1884 – 1897

A construção do *Monumento à Memória de Robert Gould Shaw e do 54º Regimento*, uma escultura monumental de bronze, em relevo, situada no Parque Boston Common, foi iniciada vinte anos depois do fim da Guerra Civil e só foi concluída catorze anos mais tarde. Era um projeto excepcionalmente complexo, mas o escultor, Augustus Saint-Gaudens, encarou-o como um trabalho de amor. O monumento havia sido encomendado por um grupo de bostonianos para honrar o Coronel Robert Gould Shaw, o filho de pais abolicionistas, de uma classe privilegiada, que havia sacrificado sua vida lutando pela causa da União. Saint-Gaudens havia, originariamente, visualizado uma estátua equestre — o herói tradicional montado no cavalo — mas a família de Shaw se opôs à ideia, considerando-a pretensiosa. O modelo revisto apresenta o oficial cavalgando ao lado de uma companhia de soldados a pé, marchando em direção ao seu destino. Quando o monumento foi finalmente desvelado em 1897, o filósofo William James observou que aquele era o primeiro “monumento ao soldado” americano, que era dedicado a um grupo de cidadãos unidos pelo interesse de seu país, e não a um único herói militar.

Robert Shaw comandou o 54º Regimento de Voluntários da Infantaria de Massachusetts. Este foi o primeiro regimento de afro-americanos recrutados no norte para servir às forças da União. Muitos dos voluntários se alistaram atendendo ao chamado do orador afro-americano Frederick Douglass, que acreditava (erroneamente, como ficou comprovado mais tarde) que não seriam negados a antigos escravos e a outras pessoas de ascendência africana todos os privilégios de cidadania, se eles lutassem por estes direitos junto com os americanos de origem europeia. Mas a participação dos soldados afro-americanos na defesa da República acabou gerando controvérsia, e coube ao 54º Regimento o encargo de ter que provar seu valor.

No verão de 1863, o regimento de Shaw liderou um assalto audacioso, em Fort Wagner, na Carolina do Sul. Aquela fortaleza, situada em Morris Island, protegia o Porto de Charleston, principal porto da Confederação, e havia sido

construída sobre parapeitos de terra batida, que se elevavam a quase dez metros acima da praia. Apenas um lado ficava de frente para a terra e era protegido por um fosso de três metros de largura, cheio de água. Os batalhões de Shaw já estavam enfraquecidos e exaustos quando eles se aproximaram de Fort Wagner, no dia 18 de julho, após dois dias de uma árdua caminhada sob uma chuva torrencial. E como seu oficial comandante deveria ter sabido, o ataque estava arruinado antes mesmo de ter começado, pois as tropas da União estavam em números esmagadoramente inferiores aos dos Confederados. No entanto, Shaw entrou na batalha, brandindo sua espada e gritando “Avante, Quinquagésimo-quarto!”. Assim que alcançou o topo das muralhas, três balas inimigas o atingiram, pondo fim à sua vida. Seu corpo foi, posteriormente, despido e atirado em uma vala comum, junto com os corpos de seus soldados.

Terminada a batalha, 281 soldados e oficiais da unidade foram perdidos em Fort Wagner — mortos ou desaparecidos — e inúmeros outros ficaram feridos. Apesar da dramática derrota, o 54º Regimento de Massachusetts vitoriosamente “estabeleceu sua reputação como um regimento combatente”, como nas palavras de um dos oficiais sobreviventes, o próprio filho de Frederick Douglass, Lewis: “Nenhum homem recuou”. Os relatos sobre a extraordinária coragem destes soldados arregimentaram afro-americanos à causa e, mais tarde, Abraham Lincoln conjecturou que a mão de obra adicional que eles forneceram fez uma diferença crucial no resultado da guerra.

Saint-Gaudens simbolizou este episódio militar paradoxal, no qual a derrota se transforma em vitória, por meio da personagem alada, em baixo relevo, que parece planar sobre os soldados; ela carrega papoulas, que são um emblema tradicional da morte e da lembrança, e um ramo de oliveira, que simboliza vitória e paz. Com exceção desta concessão à alegoria, Saint-Gaudens trabalhou usando um estilo realístico. Se o retrato de Shaw parece idealizado, sua postura rígida e seu olhar resoluto, no entanto, confirmam os relatos da época sobre sua bravura quando entrou na batalha como um carneiro que vai para o sacrifício. Ainda mais marcante é a estoica procissão de soldados, retratados não como dentes da engrenagem da máquina de guerra, mas como seres humanos participando de uma cruzada moral. Em uma época em que os afro-americanos eram geralmente descritos como tipos genéricos, Saint-Gaudens pesquisou modelos e produziu em torno de quarenta cabeças em argila, apesar de ter usado apenas dezesseis na escultura. Os uniformes esfarrapados dos recrutas estão, cada um, desmontados de uma maneira diferente — não para diminuir a valentia dos soldados, como algumas pessoas argumentaram, mas para lembrar a marcha longa e monótona que fizeram até o Porto de Charleston. “Lá eles marcham”, disse William James, “os campeões de sangue quente de um dia melhor para a humanidade”.

Em 1982, os nomes de sessenta e dois soldados afro-americanos que morreram em Fort Wagner foram inscritos na base do *Monumento à Memória de Shaw*.



10-A Augustus Saint-Gaudens (1848 – 1907), *Monumento à Memória de Robert Gould Shaw e do 54º Regimento*, cruzamento das ruas Beacon e Park, Boston, Massachusetts, 1884 – 1897. Bronze, 3,35 x 4,27 m (11 x 14 pés). Fotografia de Carol M. Highsmith.

ATIVIDADES DIDÁTICAS

F = FUNDAMENTAL (1º/5º) (6º/8º) | M = MÉDIO

Peça aos alunos para olharem atentamente para todos os detalhes desta escultura.

DESCREVA E ANALISE

F

Peça aos alunos para encontrarem um tambor. *Está na extrema direita. Onde estão as bandeiras? Estão à esquerda, atrás dos rifles.*

F | M

Peça aos alunos para olharem atentamente para as faces, individualmente. Quais usam bigodes e barbas?

F | M

Como os soldados a pé estão vestidos?

Estão usando quepes, camisas de mangas longas, sapatos e calças compridas, e estão carregando cantis.

○ que carregam nas costas? *Carregam sacos de dormir nos ombros.*

○ que mais carregam? *Carregam rifles.*

Compare as vestimentas dos soldados a pé com as do Coronel Shaw.

Todos estão usando quepes com viseiras, mas os dos soldados a pé estão mais amassados. Shaw está vestindo um casaco longo e botas.

○ que Shaw está segurando? *Está segurando uma espada em uma mão e as rédeas de seu cavalo na outra.*

F | M

Peça aos alunos para discutirem como os artistas podem criar ritmo em obras de arte visual. Como Saint-Gaudens criou um sentido de ritmo neste relevo?

Ele repetiu a inclinação das pernas e dos corpos, e de outras formas, em intervalos regulares, por toda a escultura. (Até mesmo as patas do cavalo acompanham a curvatura das pernas dos soldados marchando.) As imagens repetidas dos rifles criam um ritmo constante na metade de cima da escultura. Apenas a forma ereta de Shaw e o pescoço de seu cavalo interrompem a marcha constante através da escultura.

F | M

Como Saint-Gaudens criou um sentido de profundidade nesta escultura? Como você sabe que alguns soldados estão mais perto do observador que outros?

Os soldados que estão mais perto de nós estão mais distantes do fundo; estão mais em relevo. Os soldados de trás estão em baixo relevo. As formas mais próximas também se sobrepõem às que estão mais distantes.

Que figura está mais perto do observador (em um relevo mais pronunciado)? *Robert Shaw.*

INTERPRETE

F | M

Quem está no comando? *O homem a cavalo, Coronel Shaw.*

Como você sabe? *Sendo a única pessoa a cavalo, ele está acima dos outros soldados; carrega uma espada, e seu casaco possui punhos elegantes, típicos de um uniforme de oficial. Além disso, o título da escultura indica que ela foi feita em honra de Robert Shaw.*

F | M

Esta escultura foi encomendada para homenagear e lembrar Robert Shaw, mas quem mais ela homenageia?

Homenageia os soldados a pé do 54º Regimento de Voluntários da Infantaria de Massachusetts.

F(6º/8º) | M

Pergunte por que os alunos acham que este monumento foi feito em bronze, e não em mármore ou madeira.

O bronze dura mais ao ar livre; reflete a luz e é escuro e solene. Pode ser trabalhado nos mínimos detalhes, e formas finas como os rifles e as rédeas dos cavalos não se quebram facilmente.

M

○ que a figura alada, no céu, está segurando? *Está segurando papoulas e um ramo de oliveira.*

○ que você acha que esta figura representa? Por quê?

Talvez represente um anjo. As papoulas, normalmente, simbolizam a morte e a lembrança, e o ramo de oliveira, paz e vitória.

Lembre aos alunos que papoulas artificiais são usadas no Dia dos Veteranos, em homenagem aos veteranos de guerras dos Estados Unidos.

RELAÇÕES

Relações históricas: a Guerra Civil; o 54º Regimento de Massachusetts; os Abolicionistas; Bloody Kansas; o ataque de John Brown em Harper's Ferry; a ferrovia clandestina (Underground Railroad)

Figuras históricas: Robert Gould Shaw; Frederick Douglass; John Brown; Harriet Tubman; Sojourner Truth; William Lloyd Garrison

Geografia: James Island, S.C.; Morris Island, S.C. (a batalha de Fort Wagner,

também chamada Battery Wagner); o Porto de Charleston (principal porto do Exército Confederado)

Relações literárias e documentos importantes: *Frederick Douglass:*

The Black Lion, Patricia McKissack (fundamental 1º/5º); *Walking the Road to Freedom: A Story about Sojourner Truth*, Jeri Ferris (fundamental 1º/5º); *A Cabana do Tio Tom*, Harriet Beecher Stowe (fundamental 6º/8º, médio); "Frederick Douglass" e "Harriet

Beecher Stowe," Paul Lawrence Dunbar (fundamental 6º/8º); "For the Union Dead," Robert Lowell (médio); *Narrative of the Life of Frederick Douglass*, Frederick Douglass (médio); o discurso de Booker T. Washington na inauguração do *Monumento à Memória de Shaw* (1897) (médio)

Artes: esculturas em baixo relevo; o movimento de belas-artes; a Renascença Americana